

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Semestre 4\$000
PELO CORREIO
Anno 9\$000
Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

ORGÃO IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES: DIVERSOS

REDACÇÃO

RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura póde começar em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

AS NEBULOSAS

Além dos corpos que compõem o nosso systema planetario; além das scintillantes estrellas, que parecem cravejadas no firmamento; além dos desgrehados cometas, que loucamente cortam o espaço em todas as direcções, depara ainda o observador do céu com alguma coisa lá no fundo do infinito, a chamar-lhe a attenção, a despertar-lhe a curiosidade.

São as *nebulosas*, essas manchas de um brilho embaciado, esses flocos de algodão suspensos no vacuo.

O seu aspecto é produzido quer por um numero consideravel de pequenas estrellas cujas luzes se confundem pela proximidade apparente em que estão, quer por enormes massas de materia no estado gaseoso.

A primeira classe, chamada das *nebulosas reductiveis*, pertence a Via-lactea, magnifico arco que todas as noites vemos estendido pelo céu, variando de posição conforme as épocas do anno. Em alguns pontos desta immensa nebulosa as estrellas são em numero tão prodigioso, que parecem uma densa nuvem de poeira luminosa; é o que se pode vêr na parte em que ella atravessa ás constellações do Escorpião, Sagitário e Cysne.

O sol que nos illumina e aos outros planetas nossos companheiros, é uma simples estrella desta incalculavel agglomeração de astros.

Bem longe iríamos se quizessemos escrever algumas palavras sobre cada uma das nebulosas desta classe, a que podemos também chamar *grupos estellares*, pois attinge a 1034 o numero dellas; limitamo-nos apenas a destacar aquellas cuja visibilidade está ao alcance de qualquer pessoa dotada de boa vista.

A mais facil de ser observada é a que sob o nome de *Pleiades* ou *Sete-estrello* occupa a constellação do Touro. Encerra seis estrellas principaes, cujo brilho, para as vistas myopes, confunde-se inteiramente sobre o aspecto de uma nuvem luminosa. Todos podem vel-a n'esta epoca desde o anoitecer.

Em Cancer, no meio de um modesto quadrilatero formado por duas estrellas de 4ª grandeza e outras tantas de 5ª, distingue-se também outro grupo de estrellinhas, mais approximadas e menos brilhantes do que as que formam o grupo antecedente.

Desde longa data é conhecido pelo nome de *Presepio*.

A estas duas formações podemos acrescentar as que estão situadas nos Gemeos e em Heracles, e que encerram também algumas centenas de estrellas. Mas onde vamos encontrar uma verdadeira mina, é em dois pontos do hemispherio austral: no Centauro e no Tucano.

Estas duas nebulosas, também visiveis como pequenas manchas leitosas, apresentam na luneta um admiravel conjuncto de milhares de sóes, palpitando sobre o fundo negro do céu.

Passando agora á segunda classe, ás *nebulosas irreductiveis*, isto é, áquellas que os mais possantes instrumentos astronomicos não teem conseguido decompôr em estrellas, e nas quaes o espectroscopio revela a existencia de gazes, cabe a prioridade á grande nebulosa de Orion, visivel um pouco ao sul das tres estrellas conhecidas pelo nome de *Tres Reis*. Em uma luneta, mesmo de pouco alcance, pode-se admirar esse extenso veio luminoso, transparente, de uma delicadeza extrema, e em cujo centro brilha um interessante grupo de quatro estrellinhas.

Mais longe, no Navio, paira outra nebulosa, brilhante, e no centro da qual existe um espaço negro que se parece pela forma com o orificio de uma fechadura. Nella brilha a estrella *Ita*, que em 1848 rivalisava em brilho com *Sirius* e que hoje mal chega á 7ª grandeza.

Se desta região austral volvemos os olhos para o outro hemispherio, para a constellação de Andromeda, ali veremos brilhar frouxamente a nebulosa que numa luneta de media potencia mostra-se como uma lente biconvexa vista de lado. Foi também nella que em 1885 appareceu uma estrella de 7ª grandeza, mas que depressa extinguiu-se.

Contam-se 4042 nebulosas desta ultima classe, e ha logares, como na constellação da Virgem, em que ellas estão profusamente espalhadas.

Para terminarmos esta nossa rapida e deficiente exposição, vamos tratar de duas nebulosas desconhecidas dos antigos pela sua approximação do polo austral, e que foram vistas pela primeira vez pelos ousados navegadores que, nos fins do seculo XV, demandaram os tempestuosos mares do sul.

São chamadas *As Nuvens de Magalhães* em honra do intrepido marinheiro que foi o primeiro a provar experimentalmente a forma espherica da Terra.

Pertencem a um tempo ás duas classes citadas, pois a maior encerra 284 nebulosas, 66 grupos estellares e 582 estrellas isoladas, e a menor 32 nebulosas, 6 grupos estellares e 200 estrellas.

Em uma noite sem luar, em que seja transparente a atmospheria, estas duas nebulosas destacam-se perfeitamente, lembrando um pedaço desprendido da Via-lactea. São actualmente visiveis pelo meio da noite em pleno sul.

Admitte-se que as nebulosas irreductiveis são a mais simples expressão da materia, o caos, donde, pela condensação successiva e pelo movimento circular de que são animadas, se geram os mundos, a principio incandescentes, verdadeiros sóes, — depois, com o perpassar dos seculos, resfriados, prestando-se como a Terra ao apparecimento da vida sob varias formas, de accordo com as propriedades physicas de cada um delles.

S. J. JUNIOR.

Pedro Indio do Brazil e Silva

Baixou á campa, no dia 24 do corrente, contando apenas 28 annos incompletos, o nosso distincto conterraneo Pedro Indio do Brazil e Silva, irmão do sr. João Gualberto da Silva e cunhado do sr. Manoel Roberto Rilla, ambos nossos companheiros de redacção.

Geralmente sentida foi a morte do indito moço que, possuidor de bellas qualidades, impunha-se á consideração de todos quanto o conheciam.

Sustentaculo forte de uma familia pobre, mas honesta, elle a deixa immersa n'uma grande dôr, legando-lhe a memoria do seu nome querido e a saudade inextinguivel no coração de uma mãe reconhecida.

De uma bondade extrema, de um coração bem formado, — Pedro Indio jamais deixou de soccorrer o necessitado.

Baixando á campa, quando um futuro risonho diante de si se estendia, o estimado jovem deixou entregues á tristeza os seus dedicados amigos e companheiros.

A redacção do SUL-AMERICANO, rendendo uma homenagem sincera á memoria do extincto, — sobre a lousa do sepulchro desfolha — *goivos e saudades* — enviando condolencias á respeitavel familia do finado.

Ao morto — paz !

Fazem annos hoje, o nosso amigo Heitor Pinto da Luz, e o nosso empregado Jovino da Costa Dutra.

CARTA PASTORAL

EDUARDO DUARTE SILVA

Por *Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica,*
Bispo de Sant'Anna de Goyaz, etc.

AO NOSSO VENERAVEL CLERO PAZ E BENÇÃO EM NOSSO
SENHOR JESUS CHRISTO

(Continuação do n. 110)

Dizem uns que o homem é um *antropoide* descoberto pela paleontologia, um mamífero da família dos bimanos, descendente em linha recta de um casal de gorillas ou de chimpazés; outros que a alma não passa de uma *função do systema nervoso*, e a ideia do effeito de uma *combinação analoga á do acido formico*; proclamam outros que o pensamento é uma *consequencia do phosphoro contido na substancia cerebral*, e que a abnegação e a coragem não são mais do que correntes organicas de electricidade (1).

Não falta quem ensine que Deus é um *facto monstruoso estranho á humanidade*, e que nos devemos desembaraçar desse *phantasma* das misérias antigas (2); que o que se chama espirito é a *materia organizada*, vivente, pensante e em opposição á *materia inorganica* (3); que o livre alvedrio é uma *theoria incomprehensivel*, de sorte que o homem é irresponsavel pelo crime, não havendo no mundo criminosos, e tão somente ignorantes e enfermos (4); que o pudor foi inventado pelas mulheres de constituição debil e franzina (5); que o vicio e a virtude são productos eguaes ao assucar e ao vitriolo (6); que o matrimonio é uma instituição puramente humana, e como tal nada tem de immovel e immutavel (7); que se deve odiar o capital e repudiar o trabalho (8); que o nosso ideal deve ser a anarchia social, porque «todo o nosso sentimento revolta-se contra o pensamento de que só um deus governar e muitos obedecer (9).»

Não é verdade, Reverendos Irmãos, que com taes ensinamentos, corrompida a intelligencia, e obliteradas todas as grandes ideias, e destruidos todos os grandes conceitos philosophico-christãos, dos quaes não poucos os proprios pagãos admittiram, compulsados pelo raciocinio e pela evidencia, necessariamente corromper-se-ão os costumes e mais tarde a presente mocidade formará uma velhice de puros epicureos?

Infelizmente não ha para quem appellar: porque no santuario do lar domestico não existem mais as santas alegrias da familia christã, nem tão pouco os bons exemplos e os salutaes correctivos.

As palestras das salas só teem por assumptos festas, prazeres, folguedos, passatempos, amores, luxos, modas, vaidades, especulações, lucros, lettras, cambiaes, e todo esse conjunto de factos e cousas puramente sensuaes e materiaes. Não pendem das

paredes retabulos e quadros recordando feitos gloriosos da historia, e sim scenas eroticas e lubricas na mais vergonhosa nudez. O que se quer, pelo que se trabalha com ardor febril, é só augmentar cabedades, e galgar posições avantajadas, para o que ás mais das vezes se desce a aviltantes baixesas, e não poucas em caso de desespero, ao frasco do veneno, á bocca do revolver.

Não são invenções, nem tão pouco exagerações; são nada mais e nada menos do que a chronica diaria das folhas publicas.

(Continúa).

O segundo anniversario

«O hebdomadario, de Florianopolis, Sul-Americano, festejou, no dia 1º de Novembro, o seu segundo anniversario, editando, para solemnizar aquella data um numero especial. Associamo-nos de coração aos regosijos do collega e fazemos votos para que vá adiante.»

(Do Progresso de Itajahy)

UM SONHO

A GALATHEA.

Era de noite. Transportada em sonho eu fui levada pela brisa amena onde florescem, n'um jardim de encantos, bellas roseiras n'um amor tratadas; então a sós, em pensamentos altos e para o céu interrogando um astro, Venus, Saturno, a casta lua ou outro em grande estudo alguém fitava o ether. E eu medrosa perguntei baixinho: (com medo sim que não tentasse a brisa contra todos, indiscreta, má, o nome, ó caos, d'esse cantonminoso que geme estrophes n'uma lyra d'oiro.) Quem és? que estudas n'estas horas mortas, erguida a fronte onde se engastão os soes, cujos segredos tu penetras, contas? Então, meu Deus, esse poeta olhou-me, pegou na lyra e desferiu um canto. Mas—o que vi! O que sublime sonho! Eu tinha visto, sabes quem? O Mario!...

Francina.

AO SR. JÃO GUALBERTO DA SILVA

PELO PREMATURO FALLECIMENTO DE SEU QUERIDO IRMÃO

Implicavel, cruel fatalidade, que levás ao abysmo da amargura, ás garras da terrivel desventura, corações que merecem felicidade! Na voragem fatal dos dissabores arrastas cantos, risos, juventude; não respeitas pureza nem virtude; em teu seio se geram os amargôres. Mas se tu despedaças impiedosa a vida mais querida e preciosa, não tens no entanto força p'ra apagar a imagem que saudosa, idolatrada, pelo materno amor divinizada, nos nossos corações vem habitar.

Semiramis.

FILHA, ESPOSA, MÃE.

Qual é a luz da tua noite escura, qual é a flor do teu jardim despido, triste ancião que gemes de amargura deixando a vida lacrimosa trilha—, quem é?

—E' tua filha.—

Homem infeliz, no teu viver de dores, homem ditoso—em tuas ledas horas, quem mais sentio teus fundos amargôres, quem na tua ventura mais a gôsa, quem é?

—E' tua Esposa.—

Criança—a quem dás tu o teu sorriso? Quem com seu sangue te alimenta, meiga? Quem é o teu amor, teu Paraíso. Quem a tua alma innocentinha encanta, quem é?

—E' tua Mãe,—a mulher Santa!...

Brazilia Silva.

Palpite. .na feijoada

Elle e a sua *cara metade* andavam a perder dinheiro no jogo do bicho que era um horror!

O salario era de-faleado todos os mezes.

A principio separou-se para o bicho, cinco mil réis, jogava-se á tostão.

Perdia-se hoje, amanhã rehaviam-se o prejuizo e algum lucro entrava para a caixa.

Augmentou-se o jogo e a felicidade—essa Deusa dos afortunados—parecia beijal-o com caricias sedutoras.

Aproveitavam o vento.

—A felicidade, dizia o marido, é uma mulher calva que tem um só cabello, e é preciso detel-a em sua passagem, segurando-a, e bem, por esse elemento que se nos offerece Vamos minha velha,—«quando ha vento, molha-se a vela».

Continuavam no jogo, jogo forte e variado!

Uma noite o marido teve um sonho.

—Minha velha, disse elle, sonhei com carne fresca; é vacca, por força; por conseguinte jogo hoje na vacca.

—Carne fresca, replicou a mulher, isso quer dizer «defunto fresco».

—Qual defunto, qual nada; depois que inventaram o jogo do bicho, essas definições nada valem.

E jogou na vacca e... sahio o burro!

—O burro! dizia elle, espantado, ao entrar em casa; burro é que eu fui... pois, hoje são tres do mez e o burro occupa esse numero na lista do bicho!

D'essa feita, lá se foi uma *bolada* para o banqueiro.

Elle, porém, não desanimou...

Começou a engordar o burro, e o burro foi engordando... engordando... até que um bello dia,—bumba—estorou, deu o burro!

O lucro foi grande e sua alegria inda maior.

Um outro sonho, porém, desnorteou-lhe o juizo...

Tinha sonhado com cabra, e carregou a valer ne-se bicho, com o fito de auferir grande lucro. A primeira noticia que circulou parecia-lhe agradável, pois, o boato é que tin a—dado—a cabra...

Elle corre á casa onde a mulher já sabia que tinha sahido o burro!

—Minha velha, cabra, disse ao entrar.

—Meu velho, burro, responde-lhe a mulher, mal contendo o riso.

—Como?!

—Sim, veio segundo telegramma rectificando o primeiro...

—Já começa de novo a ladroeira, resmungou elle, sahindo furioso.

A despeito desses embates da sorte, o jogo continuou.

Em casa não se fallava mais em trabalho.

De vez em quando, o chefe das officinas onde elle trabalhava, como gravador, mandava saber a causa de tantas faltas; mas, uma evasiva qualquer—dôres rheumaticas—por exemplo, justificava o seu procedimento.

No entanto a sua actividade de moço, forte e robusto era exercida em casa, em frente a uma velha lousa, de lapis em punho, a manejar-o febrilmente, freneticamente, em combinações numericas, enfim, n'um trabalho afanoso e ingrato, no qual elle se entregava quotidianamente, antes da chegada da noticia do bicho.

Elle, que parecia-lhe haver conquistado a Deusa da fortuna, embebia-se em pensamentos illusorios, e sonhando com a riqueza, não sabia que, no plano inclinado em que as suas ambições o haviam collocado, teria de ver impellido ao abysmo insondavel da desgraça!

Tendo conseguido reunir cerca de um conto de réis, a mulher chamou-o á ordem, e disse-lhe: Olha, é melhor aproveitarmos este dinheiro; tu precisas de lençoes e camisas, e eu de saias e sapatos.

O que se lucra do jogo é aquillo em que nós empregamos o lucro, ao contrario v e-se tudo. Nunca tivemos-o assim, tanto; pois vamos empregal-o e volta ao trabalho que é com elle que pobres e ricos—podem contar... e, a proposito, o que temos hoje para o jantar? Nunca mais foste ao mercado e estamos como o outro que dizia:

«Carne secca, carne secca,

Carne secca sem cessar,

Carne secca no almoço,

Carne secca no jantar!»

—Pois re-pon-lo tambem como o outro que dizia:

«Si fores ao mar á pesca,

É a fortuna não te deixar,

Deixa-te de... carne fresca,

Que o dinheiro é... p'ra jogar.»

(1) Dictionnaire des sciences médicales art. *Homme*.

(2) *Revue Médicale*, 15 de Fev. de 1886.

(3) *Ami du peuple*, 27 de Fev. de 1876.

(4) *Droit des hommes*, an. 1876, cit. pelo *Univers*.

(5) *Ivon Guyot—Les liens communs*.

(6) *Taine. Histoire de la Littérature Anglaise—Introduction*.

(7) *Büchner. O homem*, Part. III pg. 124—Nota.

(8) *Idem loc. cit.* pg. 37-41.

(9) *Idem*.

E nada de historias, minha velha. jogarei agora mais forte ainda, e verás como o barco navega n'um mar de rosas.

E com descomedida ambição elle continuava a fazer jogo, muito jogo, jogo forte, mas... o mar de rosas em breve ia-se transformar n'um oceano ericado de rochedos, no qual o seu barco da côr das esperanças, acossado pelo vendaval da desdita, teria de esborear-se.

Assim aconteceu, e como todos esses viciosos, elle só tinha uma preocupação,—o jogo; um objectivo,—o ganho;—uma aspiração,—a riqueza!

Que importavam os sermões da mulher, se esse ente fragil, na sua opinião não tinha discernimento!

Continuou, pois, mas a roda foi desandando... desandando... quanto mais elle perdia mais elle jogava! Entim, foi-se o lucro em poucas semanas!

(Continua).

A. Gil.

RECORDAÇÃO

A. MARIA

Maria, tenho saudade
Das tardes da mocidade
Passadas junto á figueira,
Essa atalaia gigante,
Cujas comas verdejantes
Se ostentam bellas, altaneiras.
Recordo-me do «Bom Fim»,
Sentado sobre o capim
Ao lado da grande Cruz,
Lá no monte ao pé da Ermida,
Bem no alto alli erguida,
Symb'lo do casto Jesus.
Oh! si Deus azas me desse,
E voar... voar pudesse
Para ali bem respirar
Essa fragrancia que inspira,
Com certeza não sentira
Minha saudade acabar.
Por isso eu choro o passado
Porque já estou despresado
Por todos... até por ti;
Se a juventude voltasse
Talvez que eu inda gosasse
O que gosa o colibri!
Quizera ser violeta,
Mesmo ser Antonieta
Para ter um cortejo!
Mas sou um velho, coitado,
Já do mundo retirado
Sem ter o teu coração!
Maria, tem piedade,
Concede-me a felicidade!
Pra que tanta ingratidão?
Rasga esse negro véo
Que encobrindo um puro céu
Enluta o meu coração!

Velhinho Catharinense.

O PRANTO DA SAUDADE

A. MEMORIA DE PEDRO BRAZIL

Abandonas o mundo na flor da idade,
quando mais falta fazes a uma extensa
familia, a uma sociedade que te sabia a-
valiar os dotes, e aos innumerados amigos que
te prezavam do fundo d'alma, que admira-
vam o teu generoso coração!

Cruel destino!

Sobre a tua fria campã dou expansão
ao pranto e desfolho as saudades que me
deixaste no coração.

A. Souza.

Embarcaram hontem:

Para S. Francisco o dr. Abdon Baptis-
ta com sua exma. familia;

Para a Capital Federal o nosso amigo
e collaborador José Arthur Boiteux.

Festeja amanhã o seu anniversario na-
talicio o nosso amigo Leonidas Branco, a
quem felicitamos.

Chegou da Capital Federal com sua
exma. familia, o sr. Alferes Carlos T. Tau-
lois.

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIPOS

A. Brazilia Silva

Aquelle gentil mancebo—12, 14, 13, 15, 5, 17, 19
Que junto de mim sorria—13, 16, 6, 4, 16
Roubou-me toda a alegria—11, 7, 13, 18, 2, 7
Bem infeliz me tornou—12, 16, 9
Jurou-me um amor eterno;
Amei-o mas o inconstante
Foi procurar outra amante.
Do meu affecto zombou—9, 16, 3, 18, 5, 15, 16, 17, 4, 8!

Agora dizei, senhora,—1, 10, 13, 5, 3, a
Qual é mais desventurada,
Se a pobre despresada,
Se a que vive a sonhar.
Esta ao menos nos seus sonhos
Não será mais venturosa
Do que aquella—desditosa
Cujos viver é chorar?

Maria.

Ao Manoelinho

Do seculo que se passou—6, 7, 4, 2, 3
Foi elle um dos luminares,—1, 5, 13, 4, 14, 9, 12
Fez a conquista dos ares,
O que outro agora faz.
—Seu talento fez com que
Galgasse a escada da gloria—12, 2, 11, 10, 15, 8, 5
Deixando o nome na historia—6, 3, 1, 2, 12, 11, 15
Comos tantos immortaes.

Maria.

A. Semiramis

Quando vou para o combate—7, 1, 9, 3
Atino meu instrumento—4, 5, 6, 7, 10
Que no sem tem só doçura—2, 8, 7
Tem chiste, tem sentimento.

Flor
do poeta,
bem
Predilecta.

O Escorpião.

PROBLEMAS

Ao sr. Theon Junior

em retribuição á sapeca que me deu pelo n. 110.
A somma de uma progressão arithmetica de 10 ter-
mos é 605. Qual é essa progressão?

S. R.

Aos srs. telegraphistas

Se um telegramma me fosse expedido directamente
de Roma, hoje ás 2 horas da tarde, sendo a transmis-
são electrica instantanea, a que horas seria recebido na
estação desta capital?

Paganel.

Questões do n. 110

1.ª—Triptolemo.
2.ª—Desterro...ou Florianopolis.
3.ª—0^m,5 de comprimento, 0^m,4 de largura e 0^m,25
de profundidade, o que dá exactamente a capacidade
para 50 litros ou 1/2 kectolitro.

S. R.

Decifrações do n. 109:

Logogripos:

1.ª—Sonhadora melancolica.
2.ª—Ghirlandaio.
3.ª—Manhan primavera.
Charada combinada—Olozaga.

O Escorpião.

Solução do problema geographico do sr. Paganel.

Em primeiro lugar, se o chronometro do viajante
mostrava um avanço sobre os da cidade a que chegara,
é claro que esta deve estar situada ao occidente do
Cairo.

A differença era 5h 19m 17s., o que corresponde á
distancia angular de 79° 49' 15".

Ora, o meridiano do Cairo estando a 28° 55' 12" a

FOLHETIM

(68)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

Augusto e sua filha ainda si entretiveram até
quasi ao meio-dia; a essa hora, Maria, montada em
seu bello cavallo, seguida do juiz de paz, do escri-
vão, e meirinhos, foi para a cadeia da villa, a cujo
carcereiro o juiz de paz a entregou, recomen-
dando que tratasse o preso com toda a decencia e res-
peito. Augusto tomou conta do cavallo, arre-
mou-o, e, do joven preso, e incumbiu-se de sua
comida e cama.

XXXIII

A MOÇA INCOGNITA

Augusto, em vez de seguir para sua fazenda
veiu para a villa e ficou em uma casa que ali tinha;
dessa casa mandou á fazenda buscar arranjos para
ficar na villa por algum tempo.

Escusado é dizer que o attribulado pae não
tomou alimento algum, e passou o resto do dia cho-
rando sobre o destino de sua filha.

Bem vontade teria Augusto de estar todo o
tempo na prisão ao lado da sua filha; mas a sua po-
sição de juiz lh'o prohibia; além do juramento que
havia dado a Maria de já não revelar o seu sexo.

Deixemos por agora Augusto, e voltemos á
prisão de Maria, que havia comido bem no jantar
que seu pae lhe havia mandado, e que tinha pas-
sado o dia tranquilla e socegradamente.

A's sete horas da noite, pouco mais ou menos
Maria pediu luz ao carcereiro, que immediatamente
lh'a deu.

A cadeia era vigiada pelo carcereiro, e guar-
dada por tres guardas nacionaes, cuja promptidão
para o serviço não era lá muito para louvar-se. A
essa hora os guardas nacionaes foram ceiar; o car-
cereiro ficou só. Apenas os guardas sahiram uma
moça ligeiramente vestida, involta de um grande
chale, com um lenço por baixo do queixo, e atado
sobre a cabeça, que lhe tapava grande parte do
rosto, apresentou-se ao carcereiro, e com uma
aflautada voz disse.

—Sr. carcereiro?...

O carcereiro, abrindo uns grandes olhos, pon-
do-se sobre as plantas dos pés, e todo se imperti-
gando, disse, aparte:

—Oh! Oh! temos gente fina!

E caminhando para a moça, continuou:

—Quer alguma coisa, sinhazinha?

—Oh! sr. carcereiro, si o senhor me fizesse
um obsequio?...

—Então qual é?

—Mas o senhor me promette fazer?

—Conforme... si estiver nas minhas mãos...

—Está, sim senhor, está!

—Não basta isso; é preciso que não seja con-
tra as minhas abrigações, porque bem vê...

—Oh!... não, senhor; eu não era capaz de pe-
dir cousa contra os seus deveres.

—Então diga, minha senhora, diga...

—E o senhor faz?

—Sendo assim, porque não. Diga.

—Eu queria que o senhor me deixasse falar
com o preso.

—Ah!... então elle é seu namorado?

—Não senhor; elle é meu primo...

—Primo! primo!... e elle morava em sua ca-
sa?

—Morava, sim, senhor!

—Hum!... por isso é que a senhora vem cá
procurá-lo! Estes primos... estes primos!...

—Não senhor; elle é meu primo só, sim se-
nhor...

—Mas então o que é que a senhora me ha de
dar, para lhe deixar falar com o tal seu primosi-
nho!...

—Eu?... O que é que o senhor quer?

—Só si me der um beijo e um abraço...

—Ora... isso não senhor!...

—Pois então não fala.

—Ora, sr. carcereiro, porque o senhor é mau!

Eu nunca dei beijos em ninguém...

—Então eram só abraços?

—Nem abraços; não senhor.

—E quantos beijos e abraços dava no primo
todos os dias

—Eu nunca dei beijos nelle.

—Mas abraços dava. A bocca não mente...

—Então não me deixa falar com elle?...

leste de Paris, o da cidade em questão deve estar a 50° 54' 3" a oeste deste ultimo meridiano.

Determinada assim a primeira coordenada, a longitude, resta saber em que paralelo se acha a cidade, isto é, a sua latitude.

Diz-nos o problema que o sol no dia do solstício de verão para o hemisphero boreal, lhe ficava ao norte do zenith, fazendo com a vertical do lugar um angulo de 51° 2' 43".

Nesse dia, 21 de Junho, tem o sol attingido a sua maxima declinação boreal, 23° 27' 7". A latitude do lugar deve portanto ser igual a 51° 2' 43"—23° 27' 7", isto é, 27° 35' 36" ao sul do equador.

Uma carta geographica que contenha as duas coordenadas que achámos, mostrará que ellas se referem á nossa capital.

SUP. JUNIOR.

Singular propriedade de um numero

O numero 142857, multiplicado successivamente por todos os numeros de 1 a 6, dá productos cujos algarismos são os mesmos, e collocados na mesma ordem em permutação circular.

O producto por 7 dá 999999.

Eis aqui os seis productos successivos:

142857	285714
428571	571428
714285	857142

SECÇÃO LIVRE

Chapa

Para a eleição da nova directoria do Gremio Instructivo e B. dos Empregados no Commercio

Presidente—Alfredo Born.

Vice—Luiz Augusto Gonçalves.

1.º secretario—Octavio de Oliveira.

2.º — Ernesto Mayer.

Thesoureiro—Antonio Joaquim Coelho.

1.º procurador—Euclides Domingues.

2.º — Manoel Soares.

Alguns socios.

INDICADOR

VINHO IODO-TANNICO

(GLYCERO-PHOSPHATADO)

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

Formulado e preparado pelos chimicos pharmaceuticos

ELYSEU & FILHO

RECONSTITUINTE GERAL

Succedaneo do oleo de figado de bacalhau e das Emulsões!

Agradavel ao paladar presta os maiores serviços e corresponde a numerosas indicações therapeuticas.

As molestias do peito, Engorgitamentos ganglionares, Cachexia, Hydropisias, Gottas, Rheumatismos, Convalescenças, Asthmas, Bronchites, Affecções cardiacas, Albuminurias, Anemias, Neurasthenia, etc.

São combatidas com o uso do nosso vinho.

A' VENDA NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

ELYSEU & FILHO

7—Rua João Pinto—7

ALMANACH PARANAENSE

PARA 1902

Volume 2:000

A venda no Gabinete Sul Americano

ESTATUTOS

DA

Sociedade Amparo às Familias

Um exemplar \$500

Vende-se no

GABINETE SUL-AMERICANO

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O GRANDE REMÉDIO INGLEZ

Cura infallivel

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debillidade nervosa, impotencia spermatorrhœa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchacão dos testiculos, prostracção nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos órgãos genitales.

Este especifico faz a cura positiva em todos os esses, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitales, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS E IMPOTENTES.

Odesespero, o receio, a grande excitacão, a insomnia e o desanimo geral desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperanca e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO:

HARVEY & C.^A

247 EAST, 32-D STREET

NOVA-YORK—E. U. A.

PILULAS PURGATIVAS

(Oleo de ricino composto)

ELYSEU & FILHO

AS UNICAS QUE NÃO PROVOCAM COLICAS

Para o seu uso não necessita resguardo

Duzia . . . 4\$000 | Vidro . . . 500 rs.

PHARMACIA E DROGARIA

Elyseu & Filho

DESTERRO

CHROMO-LYTOGRAPHIAS

O que ha de bello, surpreendente e poetico—Ultimas novidades recebidas directamente da Suissa.—No GABINETE SUL-AMERICANO.

TINTA AMERICANA

AZUL PRETA — PARA ESCREVER

Vidros de 1 litro	4\$ 00
» 1/2 »	2\$ 50
» 1/4 »	1\$ 50
» 1/8 »	1\$ 00
» pequenos, duzia	2\$ 20

A' venda no

Gabinete Sul-Americano

Bom negocio

Traspassa-se a muito conhecida e afreguezada casa de seccos e molhados, sita em um ponto magnifico á rua Menino Deus n. 2. Tem commodos para familia.

PILULAS PURGATIVAS

DE

RAULIVEIRA

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1.ª classe em diversas exposições e com o

GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos, curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertingens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preço baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

—33 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES—

SANTA CATHARINA